

Entrevista com **RENATO COSTA** PRESIDENTE DO PMDB E CANDIDATO A VICE-PREFEITO DE ITABUNA

"O vice pode sim ajudar em uma administração"

O entrevistado dessa edição do jornal DIREITOS é o médico nefrologista Renato Borges da Costa. Ele nasceu no Sudoeste Baiano, na cidade de Itiruçú e ainda criança chegou a Itabuna com seus pais.

Renato Costa foi Vice-prefeito de Itabuna (1989 – 1992), tendo se candidatado três vezes a Prefeito (1992, 1996 e 2004). Em 1994 elegeu-se Deputado Estadual, reelegendo-se em 1998. Candidato em 2006 ficou na primeira suplência do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Atualmente é o Presidente do PMDB de Itabuna e candidato a Vice-prefeito na chapa que tem como candidato a prefeito o Capitão Azevedo (DEM).

Jornal Direitos - Após as eleições de 2010 o senhor declarou que não mais pretendia disputar eleições, e agora em 2012 o senhor está integrando uma chapa como candidato a vice-prefeito. O que o fez mudar de opinião?

Renato Costa - Realmente esse era o meu desejo. Queria ficar fora de disputas eleitorais e isso não significava estar afastado da militância política, pois continuei presidente do PMDB municipal. Mas as circunstâncias arrastaram-me para a disputa, pois houve uma aliança partidária e a vaga de vice-prefeito coube ao PMDB. Meu partido exigiu que fosse posto o meu nome. Aí vale a pena lembrar o pensador Ortega Gasset que disse: "o homem é a sua própria circunstância".

JD - Como está organizado atualmente o PMDB de Itabuna?

RC - Em Itabuna o PMDB está organizado com cerca de 400 filiados, com 24 pré-candidatos para a Câmara Municipal; é dirigido por uma comissão executiva provisória composta por cinco membros e o partido está unido em torno da chapa majoritária que integra.

JD - Sendo o PMDB a "menina dos olhos" na disputa das chapas concorrentes nas eleições de Itabuna, qual foi o critério do partido nessa escolha com o atual prefeito Capitão Azevedo do DEM?

RC - De fato todas as forças que estão na disputa eleitoral de Itabuna desejavam ter o PMDB ao seu lado, não somente pelo tamanho e importância desse partido, como pelo tempo que dispõe na televisão e no rádio durante o programa eleitoral, salientando o grande prestígio e participação que o PMDB tem junto ao governo federal. Mas o projeto ou plano "A" do PMDB de Itabuna era disputar a eleição na cabeça da chapa e, para isso, depois de uma disputa interna, da qual não participei como concorrente, foi escolhido democraticamente um candidato, ou melhor, candidata, que foi Leninha da Autoescola Regional. Sendo o nome posto pelo PMDB no processo sucessório, aí começou a acontecer o inesperado. Há cerca de um mês atrás, surpreendentemente, dona Leninha resolve desistir, comunicando ao partido que por razões pessoais e particulares não mais seria candidata, oficializando sua renúncia da condição de candidata a prefeita.

Em virtude desses acontecimentos ines-

"Quero contribuir sempre para a melhoria da nossa cidade"

perados na condição de presidente do PMDB municipal, a direção estadual fez uma recomendação expressa de que eu assumisse a condição de candidato até a convenção municipal, que seria no mês de junho (isso ocorreu em maio), pois seria inadmissível para um

partido do porte do PMDB chegar à convenção à deriva, sem uma candidatura própria ou sem um nome com alguma densidade eleitoral. E isso foi o que aconteceu. Dentro desse contexto, avaliamos todos os cenários possíveis, conversando, nos reunindo com todos os partidos e prefeituráveis de Itabuna, e compreendemos que persiste a polarização entre as duas maiores forças eleitorais que são, no momento, o prefeito Capitão Azevedo, do DEM, concorrendo para reeleição, e dona Juçara do PT, representando seu marido, o deputado Geraldo Simões. Diante desse binômio, e chegando próximo a convenção, a direção estadual, juntamente com a executiva municipal, decidiu-se pela composição com o Capitão Azevedo por uma série de motivos: além de fazer uma administração priorizando as camadas menos favorecidas da sociedade e pela tentativa de atenuar e resolver uma infi-

nidade de problemas acumulados principalmente ao longo dos últimos 24 anos, cujas gestões anteriores não foram capazes de encarar. Também pela pessoa do Capitão Azevedo, um homem simples, honesto e bem intencionado e que pretende melhorar o seu desempenho

nesse segundo mandato com muito mais experiência e mais fortalecido, tendo como aliado o PMDB do vice-presidente da República, Michel Temer e do ex-ministro Geddel Vieira Lima, dentre outros que poderão ajudar a trazer recursos para Itabuna. Por todas essas ra-



zões aceitei mais esse desafio em minha vida.

JD - O atual vice-prefeito tem dito que não é ouvido nas decisões tomadas pelo prefeito na administração. O senhor já foi vice. Qual sua opinião sobre isso?

RC - Temos conversado com o prefeito e pretendo manter com ele uma relação de amizade e confiança. Aprendi que a função do vice é uma posição de retaguarda e que pode muito ajudar o titular. Assim é o que estarei disposto a fazer, mas para isso é preciso haver a disposição e o entendimento de um governo de coalizão. O PMDB não fez acordo para ter cargos, e sim para ajudar o prefeito a governar, participando efetivamente da administração e indicando pessoas comprovadamente competentes e honestas. Destes compromissos o PMDB não pode abrir mão.

JD - Qual a data da convenção do PMDB e como estão os preparativos?

RC - Nossa convenção será na próxima quinta-feira, 21, na Usemi, junto com o DEM e demais partidos do arco de alianças do prefeito Capitão Azevedo, onde estarão presentes diversas lideranças do plano estadual e federal da Bahia. Será uma festa pública em que convidamos os amigos e simpatizantes em geral para lá comparecerem a partir das 15 horas.

JD - Uma vez definida coligação majoritária como fica a proporcional?

RC - Os pré-candidatos a vereador pelo PMDB construíram uma chapa para concorrer sem coligação, pois durante muito tempo temia-se que a Justiça Eleitoral não iria mais permitir esse tipo de coligação, pois a legislação seria mudada pelo Congresso Nacional, o que terminou não acontecendo para essa eleição.

JD - Quais as prioridades do viceprefeito Renato Costa para Itabuna caso seja eleito?

RC - Se nossa chapa for vitoriosa, minha expectativa é de que estarei contribuindo para a melhoria de nossa cidade e de nossa gente, pois acredito na vontade e na capacidade do prefeito Capitão Azevedo de acertar, sem perder de vista que Itabuna é uma cidade difícil, pois os grandes problemas vêm se acumulando através dos tempos e agravamse cada vez mais e precisando ser enfrentados buscando soluções a curto, médio e longo prazo, sendo um dever de qualquer prefeito que tenha responsabilidade e que goste de sua cidade.





SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

Banco de Sangue da Santa Casa com estoque mínimo



A aproximação dos festejos juninos e das férias escolares, que resulta em maior número de viagens e intenso tráfego nas estradas, registra também o aumento no número de acidentes. Por consegüência, elevase muito a demanda por bolsas de sangue para transfusão, enquanto, neste mesmo período, cai consideravelmente o número de doadores de sangue. Funcionando com estoque mínimo de segurança, o Banco de Sangue da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna necessita de uma média de 800 bolsas de sangue até o dia 30 de junho para atender a hospitais de toda região.

"Fazemos um apelo para os doadores e também para aqueles que queiram doar sangue pela primeira vez que procurem o Banco de Sangue antes do São João. Não deixem de doar antes de sair em viagem, realizando assim uma reserva segurança para todos que precisarem", declarou a enfermeira coordenadora do Banco de Sangue, Lígia Natalino.

Sobre o Banco de Sangue, a meta é manter uma coleta diária de 70 bolsas doadas, número que não ultrapassa 50 bolsas diariamente. "Mais preocupante ainda é a queda no número de doações com a aproximação de festas populares. Nesta quinta-feira registramos somente 30 doadores, o que já aponta para um cenário ainda mais crítico", declarou Lígia.

O Banco de Sangue de Itabuna atende hoje a toda região, principalmente ao Hospital de Base Luis Eduardo Magalhães, referência para politraumatismo. "É importante lembrar que cada doação realizada pode ser determinante na sobrevivência de pessoas vítimas de acidentes de trânsito, vítimas de arma de fogo, arma branca e queimaduras, além de atender também pessoas submetidas a cirurgias de urgência e eletivas e pacientes portadores de doenças do sangue", registrou Lígia Natalino.

O Banco de Sangue da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna funciona em prédio anexo ao Hospital Calixto Midlej Filho (rua Antônio Muniz, Pontalzinho), de segunda a sexta-feira, das 7 ás 17 horas.



Doenças do aparelho

Por Jairo Santiago Novaes

Durante o inverno surgem doenças ligadas ao aparelho respiratório tais como: rinites, sinusites, faringites, asma, bronquites, pneumonias etc. Nessa estação, o ambiente está carregado de alérgicos como polens, ácaros etc. que vão sensibilizar às pessoas atópicas.

respiratório

Gripes e resfriados são também comuns nessa época do ano. Como ambas doenças são causadas por vírus, o tratamento sintomático é o mesmo como: repouso, ingestão de líquidos, consumo de frutas e analgésicos para diminuir o desconforto.

As bronquites e pneumonias são também bastante prevalentes, principalmente em crianças. Nesse caso, deve o médico prescrever antibióticos além do tratamento de suporte.

Febre, dores musculares, tosse, espirros, lacrimejamento, congestão nasal, rinorreia, falta de ar são alguns dos sintomas comuns a essas patologias.

Além do repouso, da ingestão de líquidos, o paciente deverá bem se agasalhar e arejar sua residência.

A tuberculose, embora na maioria das vezes acometa os pulmões, podendo infectar outros órgãos, não tem relação com as estações, ocorrendo em qualquer época do ano. Contrariamente à crendice popular, gripe, resfriados, bronquites não evoluem para aquela doença.

> * Jairo Santiago Novaes Médico em Itabuna – Bahia. jairo.novaes@hotmail.com

REQUISITOS BÁSICOS PARA DOAÇÃO:

- Estar em boas condições de saúde;
- Ter idade entre 18 e 65 anos;
- Ter peso igual ou superior a 50 quilos;
- Vir alimentado, evitando alimentos gordurosos;
- Não ter comportamento de risco;
- Ter dormido pelo menos seis horas;
- Trazer RG ou documento equivalente com foto.

Curtas

A Bofetada

A Companhia Baiana de Patifaria traz a Itabuna a premiada comédia A Bofetada, de 6 a 8 de Julho, no Centro de Cultura Adonias Filho.

A Casa de Santinha



No sábado, dia 19 de maio, na Casa dos Artistas, teve o lançamento do mais novo livro do Membro da Academia de Letras de Ilhéus (ALI) Pawlo Cidade "A Casa de Santinha".

O livro narra a história de Maria Bonita, a Rainha do Sertão, antes de entrar para o Cangaço. Ele mostra uma outra Maria, jamais vista e contada, "uma menina doce e sonhadora, vivendo a desilusão de um casamento infeliz e a euforia da descoberta de uma nova e misteriosa vida a partir de um grande e devastador amor, um dos maiores que o sertão já conheceu."

O livro está sendo vendido por R\$ 15,00 na Livraria Papirus, em Ilhéus.

Os peixes e os frutos do mar à mesa

No próximo dia 20/06, às 18h30min no Teatro Municipal de Ilhéus, Antônio Olímpio Rhem da Silva estará lançado seu livro "Os peixes e os frutos do mar à mesa".



ACHSOM

A Intensidade do som

Sonorização para eventos, festas largo, carnavais e religiosas, publicidade volante, exposições e vaquejadas

Telefone: (73) 3211 5852 – Itabuna-Bahia





Av. Francisco Ribeiro Jr. 198. 73 3612.0648 Edf. Atlanta Center - Loja 05 - Centro - Itabuna-BA 73 8837. 7684

Email: paulosergiobomfim@bol.com.br



Formação da Competência Leitora - I

As práticas de leitura, vinculadas à interpretação e produção textual, devem acontecer numa relação de interdependência e intercomplementaridade, em todos os níveis, inclusive nos cursos técnicos e universidades, e em todas as áreas (não somente em Língua Portuguesa). Desse modo, é que se faz imprescindível a formação da competência leitora, uma vez que, a partir dessa competência, as práticas de leitura e produção textual deixariam de ser consideradas tarefas escolares mecânicas, superficiais, um simples treino de decodificação, para serem formas de integração do aluno com a vida de seu meio social.

Muitas das vezes, o que se percebe, nas aulas de Língua Portuguesa, é que a leitura perde o seu estatuto de objeto de ensino para se tornar uma atividade a serviço de outras aprendizagens. Por isso, acontece que normalmente não se considera a organização estratégica da leitura como um conjunto de competências que deva fazer parte do objeto de uma aprendizagem.

Contrapondo a essa visão, Braga e Silvestre (2009), em seu livro Construindo o leitor competente, entendem a leitura (leitura do mundo, na concepção de Paulo Freire) como o caminho para a apropriação do saber e, consequentemente, para a construção do conhecimento que transforma e atua. Assim, a leitura exige um trabalho efetivo de formação de leitor competente. Nessa perspectiva, a leitura é tomada como parte da interação verbal escrita, pois implica a participação cooperativa do leitor na interpretação e na reconstrução do sentido e das interpretações pretendidas pelo autor.

Para as autoras, num trabalho com a leitura em sala de aula, além de se selecionar o texto e estabelecer a intenção da leitura, o professor de LP deve percorrer três etapas para se construir o leitor competente: a pré-leitura nhecimento prévio do aluno-leitor, mediante habilidades de investigação; a leitura descoberta – fase de reconhecimento do código, da projeção dos conhecimentos do leitor sobre o texto, da verificação de hipóteses, da construção de sentidos; e a pós-leitura – momento em que o aluno-leitor poderá utilizar criticamente o sentido construído, refletir sobre as informações recebidas e, assim, construir conhecimento.

Em suma, levando em consideração as etapas supracitadas, o professor poderá: promover leitura de textos autênticos, reais, em que há claramente uma função comunicativa, um objetivo interativo; explicitar para os alunos por que ele é convocado a ler aquele texto; explicitar as regras, os procedimentos, corrigir as falhas, elogiar os acertos, propor desafios, até o aluno ter competência para ler e interpretar sozinho. È importante também, na interpretação oral e/ ou escrita, priorizar a dimensão global do texto, a fim de desenvolver competências que levem o aluno a identificar noções-núcleo, facilitando a identificação do tema ou da ideia central, a partir do seu repertório prévio do saber.

A leitura se tornará plena quando o leitor interpretar os aspetos ideológicos do texto, das concepções que, às vezes, sutilmente, estão embutidas nas entrelinhas. Além disso, as oportunidades dessa prática devem variar, pois os textos propostos podem ser de gêneros diferentes, bem como com objetivos variados, fortalecendo ainda a atenção dos alunos para as diferenças lexicais e morfossintáticas entre o texto falado e escrito formal.

Por **Rita Lírio**.

Professora de Língua Portuguesa e Teoria da Argumentação Jurídica da UNIME; Mestra em Letras - UESC; Membro do Grupo de Pesquisa Identidade Cultural e Expressões Regionais – ICER (UESC); Professora de Língua Portuguesa das redes estadual e municipal de ensino. Itabuna – Bahia

Itabuna – Bahia E-mail: rita_lyrio@hotmail.com



GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Passeata A Paz Pela Paz - GAC - 19/07/2012

TEMA: POLÍTICAS PÚBLICAS E JUSTIÇA SOCIAL LEMA: QUE A PAZ SE DIFUNDA SOBRE A TERRA

O GRUPO DE AÇÃO CO-MUNITÁRIA DE ITABUNA (GAC), constituído por representantes de instituições da sociedade civil organizada de Itabuna¹, como sempre se portou durante os seus 27 anos de existência, tem como NEGÓ-CIO: O Desenvolvimento Econômico e Social de Itabuna e Região, e como VISÃO: Ser um grupo coeso incansável, sem conotação político-partidária, em defesa do desenvolvimento econômico, político e social do Município de Itabuna e Região, e como MISSÃO: Liderar e/ou realizar com efetividade o acompanhamento da execução das Políticas Públicas e outras demandas desenvolvimentistas existentes no Município e levar a comunidade em geral a reivindicá-las.

O aumento expressivo da criminalidade em nossa cidade tem provocado desassossego e a necessidade de mobilização popular em busca de soluções para este grave problema.

O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI) envolve União, Estado e inclui pioneiramente os Municípios como protagonistas nas questões de Segurança Pública. Estes emergiram com o propósito de entre outros papéis, exercerem o da luta contra a violência e a criminalidade:

 Atuar na promoção da cultura da paz, mediante a implantação de ações integradas de prevenção e enfrentamento da violência e da criminalidade;

¹/Instituições citando apenas algumas: Rotary, Lions, OAB, Associação Comercial e Empresarial de Itabuna (ACEI), Loja Maçônica 28 de Julho, Loja Maçônica Areópago Itabunense, SIDICOM, UESC, CIEE, AETU, AIAB, ARENA, FTC, UNIME, FEASI, SINDI-CONTASUL, SCMI, APE-MI, PLANSUL, TEC OXALÁ API, ASSERT, GAPA, COM-DESP, ACARI, OXENTE, ABSUL.

- Mobilizar toda a sociedade, fomentando práticas democráticas e participativas com o fim de produzir e disseminar a percepção de segurança na população;
- Priorizar a dimensão local, formulando pautas e ações conjuntas que atendam as realidades da cidade, uma vez que são nas localidades específicas onde o cidadão reside que o mesmo deve se perceber seguro.

A PAZ é fruto da justiça e o sentimento de justiça depende, sobretudo, da razoável distribuição de oportunidades, bens e direitos entre todos os membros da comunidade. O vazio da falta de Políticas Públicas ou a insuficiência das ações comunitárias na prevenção da criminalidade favorecem o caminho da transgressão e a arregimentação de adolescentes e jovens para o crime.

Não há PAZ sem JUSTIÇA SOCIAL. Para isso é preciso que haja disposição do GO-VERNO e engajamento da sociedade.

É na busca desse engajamento que o GAC convida a comunidade em geral a participar da Passeata pela Paz a ser realizada no dia 19 de julho de 2012, com concentração prevista para as 09 horas no jardim do "O" e saída impreterivelmente as 10 horas.

Venham, juntem-se a nós, desejamos a PAZ diversa da "não guerra" e da "não violência física", a PAZ permanente, a PAZ do AMOR, aquela onde a dignidade e a justiça são os pilares fundamentais. Lembrem-se do que nos diz o Livro do profeta Isaias capítulo 32 versículo 17: "O fruto da Justiça será a Paz, e a obra da justiça consistirá na tranqüilidade e na segurança para sempre".

A PAZ Social é uma construção de todos. Só se constrói a PAZ, erradicando a violência e reconquistando os valores éticos morais e espirituais perdidos pelos seres humanos.

Antonio da Silva Costa

– Coordenador do GAC

Retorno às cavernas

Professor de Letras em São Paulo, nos anos70 do século passado, o romancista Osman Lins desconfiou do nível de leitura dos alunos e decidiu testá-los. O resultado ficou em torno do zero. Nenhum deles conhecia diretamente um cânone da língua, Machado de Assis, sobre quem os professores preparavam digestos.

O autor de O Fiel e a Pedra pediu demissão. Não aconselho os professores de hoje a imitá-los. Prefiro que vão às ruas, que enfrentem à polícia, que forcem as autoridades ao diálogo redentor, que multipliquem as agruras de viver com salários de faxineiros, muito aquém do que recebem motoristas do Senado.

Em fórum sobre livros para vestibular; na Unicamp, uma aluna cujo nome omito por pudor escreveu que "ninguém pode ler aqueles lixo de Machado de Assis e seus amigos" (?). Condenou livros dos "tempos passados", quando não havia internet. Pediu livros adaptados "à geração atual". Citou como "grandes obras da atualidade" Harry Potter, a saga do Crepúsculo e felizmente esqueceu George Martin.

Ignorância, perda de identidade, desapreço ao nosso maior patrimônio, a língua culta, o hedonismo adoidado explicam as guerra geracional atiçada pela tecnologia dos audiovisuais. A crise de leitura é mais larga e funda do que supomos, e somente será reduzida quando este e outros países privilegiarem a educação em prol do crescimento justo e saudável.

Como pretender uma educação meritória se, na origem, negligenciam o hábito de leitura e, de repente, como lembrou indignado o poeta Henrique Passos Wagner, que é ou foi professor, expõem os mestres da literatura ao martírio da repulsa? Seria melhor, propõe ele, começar pelos autores novos e chegar com segurança aos "históricos".

■ EXPRESSANDO

A educação brasileira, agora paralisada por uma greve nacional, exige reforma corajosas – mas quem se habilita, pesar de tanto dinheiro, pesar de tanto dinheiro público garfado ou desperdiçado? Voltamos, assim, às histórias de cavalaria, aos mitos, dos quadrinhos. Só falta, por finalidade só falta, por fidelidade à vida real, formalizar Batman-Robin, a respeito da diferenças de idade desses super-heróis.

Por Hélio Pólvora.

Escritor, Membro das Academias de Letras de Ilhéus (ALI) e da Bahia (ALB). Salvador – Bahia. E-mail: hpolvora@gmail.com

Da necessidade de se conhecer



Eu não sei nada da vida e quanto mais eu vivo, mais dúvidas e incertezas se apossam de mim.

Eu não sei o que fazer e nem mesmo para aonde ir.

Sou um incontroverso apaixonado que se desapaixona fortemente, volúvel como o fogo do meu signo ao sabor do

Em alguma coisa me transformei, só não me pergunte em quê, pois nem eu mesmo sei definir.

São incansáveis as incoerências da mente & coração.

Foram tantas pessoas extraordinárias que passaram por mim, agarrei-me a elas com a mesma força que quis a separação. A isso estão inclusos os amigos e amores. Fumaças perdidas na memória afetiva, muitas vezes sem sons, sem cores, sem toques e até mesmo sem imagens.

Um insano e delicioso vai-e-vem de sentimentos que não me tem feito segurar em nada fixo, descobrindo de uma vez por todas o meu eixo! A vida tornase uma renhida luta para se descobrir quem se é! Para que se é! Por que se é! Não... São todos e tudo fragmentos... Que se vão feito areia quando apertamos

Talvez, eis uma definição, eu tenha me transformado num fantoche de mãos invisíveis (como não acreditar no mundo dos imateriais?), mãos fantasmas, que me movem sem me deixar perceber nenhum senso de direção ou perspectiva.

Talvez, eis outra definição, eu não esteja conseguindo me entregar à vida com a mesma força de antes, por fraqueza de espírito ou por problemas mal resolvidos do passado; por medo das perdas ou pela certeza da ilusão lá na frente...

Somos sempre joguetes de nós mesmos e a existência, essa amante e perigosa inimiga, faz-nos colher do inconsciente as agruras do passado, duras e cruas, sem a poesia que nos eleva para o imagético, para o irreal.

Bebi e bebo das minhas próprias desilusões. E assim que se cresce e se evita o erro. E quem manda plantar esperanças no terreno inapropriado? Agora, já não tenho mais as forças e as motivações de outrora; já não me entrego às paixões e às batalhas desgovernadas.

Um mundo que jamais pensei para mim, sem meios de afastá-lo, veio e, feito uma garra poderosa, levou todas as minhas fantasias & desejos, todos os meus sonhos & aventuras de infante pueril.

Talvez, eis a terceira e última definição de mim mesmo, eu tenha me tornado um adulto sem a maturidade necessária para me aceitar como um homem comum. Sou um eterno melancólico do que eu era, sem querer ser o que sou hoje e também sem querer ser o que eu serei amanhã.

Não sou realmente eu mesmo e não me vejo, muito menos, como o outro. Infelizmente sou incapaz de vislumbrar as margens... Ambos os lados dessa eterna

Sou e serei sempre um ser incompleto, eis o que sou em definitivo. Insatisfeito e inconstruído. Sem tempo para nada, tendo tempo para tudo. A preguiça do movimento e a apatia da mudança. O ócio do trabalho e a produção do sedentário.

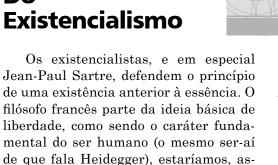
Desvendo os meus mistérios com o isolamento do mundo físico, fincandome na solidão do metafísico, na dicotomia que penso nesse instante: a fuga dos outros e a distância de mim mesmo para poder me encontrar.

Por Gustavo Atallah Haun.

Professor, formado em Letras, UESC, e ministra Escreve para oblogderedacao.blogspot.com E-mail: g_a_haun@hotmail.com



Existencialismo



sujeitos exclusivamente aos instintos. Mas será mesmo que Sartre conseguiu extinguir a idéia de essência? No máximo, não teria ele apenas demons-

trado que o existencialismo é uma mo-

ral? Ou melhor, uma moral da ação?

sim, "presos" à liberdade, manifestada

por nosso direito de escolha. O homem,

e somente o homem, cria o seu próprio

destino, ao contrário dos outros animais,

A distinção entre essência e existência corresponde à distinção entre conhecimento intelectual e conhecimento sensível. Os sentidos nos põem em contato com os seres particulares e contingentes, únicos que realmente existem, ao passo que a inteligência nos permite apreender as ideias ou essências, gêneros e espécies universais, meras possibilidades de ser, em si mesmas inexistentes. Sabe-se, no entanto, desde Sócrates, que o objeto da ciência é o universal e não o particular, quer dizer a essência e não a existência. Platão tenta resolver essa contradição dando ênfase as ideias, atribuindo-lhes a realidade, no mundo supra-sensível ou topos ouranoú (lugar do céu). Poder-se-ia dizer que é em nome da existência que Aristóteles critica a teoria platônica das ideias, sustentando que idéias ou essências não são exteriores, mas intrínsecas às próprias coisas, feitas de matéria e de forma, contendo em si mesmas o universal e o particular, a essência e a existência.

Em oposição às filosofias ditas 'essencialistas', as filosofias existencialistas partem do pressuposto de que a existência é anterior à essência, tanto ontológica quanto epistemologicamente, quer dizer, abrange o ser em sua realidade física e metafísica e também na sua relação com o conhecimento. Na perspectiva do existencialismo, ideias ou essências não são anteriores às coisas, pois não se acham





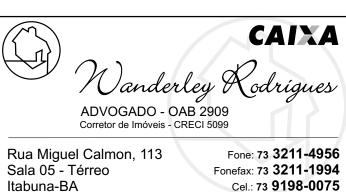
previamente contidas nem na inteligência de Deus nem na inteligência do homem. As ideias ou essências são contemporâneas das coisas, melhor dizendo, são as próprias coisas consideradas de determinado ponto de vista, em sua universalidade (e não em sua particularidade). Resultado do universal e do particular, o indivíduo existente é redutível ao pensamento, ou inteligível, na medida em que contém o universal. A essência humana, por exemplo, nesse homem determinado é irredutível, enquanto particular - esse homem com características que o distinguem de todos os demais e o tornam único e insubstituível.

A afirmação da anterioridade da existência em relação à essência, entendida agui como existência humana, implica numa série de teses que separam o existencialismo das filosofias essencialistas (o dualismo, o voluntarismo, o ativismo, o personalismo, o antropologismo etc, seriam algumas das características desse tipo ou modalidade de filosofia). Enfim, o primado da liberdade em relação ao ser, da subjetividade em relação à objetividade. O existencialismo não é nem uma teologia, ou filosofia de Deus, nem uma cosmologia, ou filosofia do mundo, da natureza. O existencialismo é fundamentalmente uma antropologia, quer dizer, uma reflexão filosófica sobre o homem, ou melhor, sobre o ser do homem enquanto existente.

O homem é, portanto, construtor tanto de sua exterioridade - o mundo, a realidade -, quanto de sua interioridade, seus conteúdos psíquicos. Viver consiste em fazer escolhas, criar projetos, executá-los e frustrar-se, em seguida, num moto-contínuo. Ser humano é ser angustiado, é estar diante de dilemas que não cessam, é arrepender-se sempre da escolha, seja qual for. Viver é projetarse, inutilmente. A única solução é Deus, mas Deus não existe.

Por Fernando Caldas Filósofo, Cantor, Compositor, Poeta, Escritor, Professor e Membro da Academia Grapiúna de Letras (AGRAL). Itabuna - Bahia. E-mail: marimbeta7@uol.com.br





Email: romildanobre@ig.com.br







A nefanda informalidade que mantém o Brasil

De acordo com números oficiais, o Brasil está no 57º lugar entre as economias mais pobres do mundo.

Para se chegar a esse patamar foi levada em conta a economia formal, ou seja, aquela que paga todos os impostos previstos em lei — e que mantém toda uma infraestrutura governamental privilegiada e encastelada —, é espoliada por interesses políticos e, principalmente, sugada pelos altos juros e pelos nababescos salários recebidos pela maioria dos que fazem parte da corte instalada junto aos poderes constituídos.

Por outro lado até que o País vai bem, mesmo utilizando-se da informalidade do emprego e tendo gente muito barata se sujeitando a ela para poder sobreviver.

No Brasil todos os números são gigantescos e espantam, sobretudo os civilizados e quebrados europeus, que se atêm à nossa extensão territorial e ao número de nossos habitantes permitindo-nos entrar no grupo dos países G20, os mais fortes economicamente do mundo.

No recente episódio da "pacificação" da favela da Rocinha, alguns números do mercado de trabalho local, excluindo-se o tráfico, demonstram bem o peso da informalidade na manutenção da economia brasileira. Foram descobertos, em pleno funcionamento e empregando milhares de trabalhadores, 1.041 bares ou biroscas, 641 salões de belezas e vários outros tipos de atividades econômicas na mais completa e primitiva categoria da relação capital X trabalho, que é a informalidade. Esses estabelecimentos não são oficializados, não possuem registro algum, nem recolhem impostos de qualquer natureza e sequer fornecem segurança aos seus colaboradores, conforme a lei exige. Mesmo assim, alguns milhares ou milhões de reais transitam e trocam de mãos todos os dias por aquele imenso mercado de trabalho, mantendo dessa forma a sobrevivência de muitos brasileiros — alguns até com um padrão de vida muito superior a traba-



lhadores com carteira assinada e protegidos pela nossa legislação, como atestam os valores de venda e locação de moradias na Rocinha.

Ao ter conhecimento dessa realidade, percebo mais uma vez como advogada trabalhista a urgência de se repensar e atualizar a relação empregador x empregado, pois com a atual legislação protecionista que prima por penalizar e extorquir empreendedores e empregadores através da imposição do pagamento de altos impostos e da concessão exagerada de benefícios aos seus colaboradores, a informalidade só tende a crescer, pois dentro da formalidade exigida por nossos governantes não há nenhuma possibilidade de sobrevivência empresarial. Os números estão aí e confirmam este meu pensamento.

* Por Sylvia Romano.

Advogada trabalhista, responsável pelo Sylvia Romano Consultores Associados. São Paulo - Capital. E-mail: svlviaromano@uol.com.br

OPINIAO

ansico@uol.com.br



Chega de violência

O Brasil conta hoje 190.732.694 habitantes sendo que aproximadamente 40 milhões vivem em extrema miséria. A Bahia abriga 13.633.969 habitantes dos quais aproximadamente 3 milhões vivem em extrema miséria, enquanto Itabuna detém 204.710 habitantes com aproximadamente 5 mil em extrema miséria, apesar de existir no país sistema democrático-representativopresidencial.

Apesar da Constituição da República Federativa do Brasil - 1988, em seu Art. 1º constar: "A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I – a soberania;

II – a cidadania;

III – a dignidade da pessoa humana; IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; e

V – o pluralismo político".

Como direitos sociais o Estado Brasileiro deveria garantir a educação, a saúde, a proteção à maternidade, o lazer, a segurança, a previdência social, a infância e a assistência dos desamparados.

JURÍDICAS

No Brasil, na Bahia e em particular em

nossa terra – Itabuna, as falhas estruturais dificultam a obtenção de resultados satisfatórios, o que gera descrença e certo clima de revolta. O custo político é muito alto.

Segundo o jornalista George Brito - Jornal ATARDE, na Bahia (Estado) 1.650.615 domicílios não têm esgotamento sanitário e em Itabuna quase todo o esgoto é lançado diretamente no Rio Cachoeira.

Itabuna não merece continuar figurando nas manchetes de jornais como a oitava cidade mais violenta do Brasil. Temos consciência de que não há paz sem justiça social e que, o primeiro-passo para alcançá-la, cabe a cada um de nós. Precisamos de condições dignas de sobrevivência, educação, saúde, cidadania para todos, sem distinção.

É chegado o momento de darmos uma basta! É preciso expressar toda a nossa insatisfação com relação ao aumento da criminalidade e a pouca eficiência do PODER PÚ-BLICO (em todos os níveis) em responder.

Não é só, mais policiais nas ruas e mais repressão. Precisamos também e principalmente de ações voltadas à prevenção do crime. Precisamos de programas sociais direcionados para a adolescência desassistida, programas eficazes de prevenção e tratamento voluntário ou compulsório da dependência química de jovens, escolas municipais melhor aparelhadas (ensino de qualidade) funcionando os dois turnos e nos finais de semana, praças de esportes e lazer, habitação, infraestrutura urbana, praças e jardins bem cuidados, saneamento básico, iluminação pública de qualidade, segurança, acesso fácil aos logradouros públicos etc.

É possível pensar a questão de SEGU-RANÇA para Itabuna, refiro-me a segurança no sentido amplo – a política, jurídica, econômica e social.

Já dizia o maçom Rui Barbosa de Oliveira, o Grande Rui Barbosa, o "Águia de Haia": "Não há nada mais relevante para a vida social que a formação do sentimento de justiça". "A força não constrói, não une, não pacifica. Os grandes exércitos e os grandes armamentos são o infortúnio e o desassossego dos países militarizados. Onde as instituições civis não logram estabelecer a paz mediante a justiça, as armas só estabelecem a paz da servidão. Só o bem neste mundo é durável, e o bem politicamente é tudo justiça e liberdade, fórmulas soberanas da autoridade e do direito da inteligência e do progresso.

* Por Antônio da Silva Costa.

Engo Agro MsC Adm. Empresas. Membro-fundador das Academias Grapiuna de Letras de Itabuna (AGRAL), Maçônica e Coordenador Grupo de Ação Comunitária de Itabuna (GAC). Itabuna - Bahia

Lucrécia Rocha Poetisa. F-mail lucreciarocha@gmail.com



Poesias PORTA-RETRATO

Olho tristemente para mim Em busca de mim mesma Procuro e vejo....ah! Estou vazia! Abortei com desilusão Um amor condenado Ao naufrágio dos tropeços E da incompreensão Nos perdemos em vão... Perdemos o rumo Nos lamentos e tempestades Infundados... Mergulhamos em sorvedouros Ah! Sinto-me exausta. Tirei do porta-retrato A tua foto comigo abraçado Momentos de afetos e sonhos sonhados Foram-se embora em águas de amargura. Tento tirar-te da moldura do meu coração Esta foto, confesso... Ainda não sei....está cravada A mágoa assentou-se E como cupim, destruiu Laços fecundos de afeição Meu coração em luto, Ferido pelo dardo da ingratidão, Sofre como a desfolhação do outono. Seu rosto sério Levo na lembrança Na retina dos meus olhos tristes Meu semblante fotografa minha alma Desbotada, Vestida na cor cinza Que agora revela-se No porta-retrato Que ficou vazio. Vazio de luz,

Wagner Alberttson Poeta Itabunense

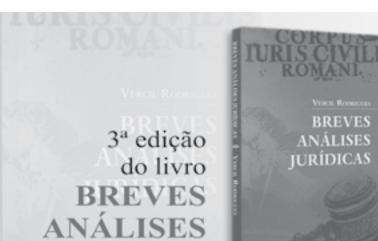
E-mail:



A água doce não é doce, pois água não tem sabor. E laranja a caixa-preta do avião lá do Timor. Laranja também é a camisa da Holanda tricolor. O quadro-negro já não é negro é feito de outra cor. Já não entendo mais de nada. Eta, mundo doido, sô!

Vazio de alma,

Vazio de amor.



A editora Está lançando no mercado Nas livrarias e bancas de revistas de Itabuna e Ilhéus



2ª edição do livro ANALISES COTIDIANAS

(73) 9134-5375 e 3613-2545

.jornaldireitos.com





r or rangement nountgues

E-mails: angelica@jornaldireitos.com.br e angelicarodrigues21@hotmail.com



Rui Carvalho da RCM, Gilmar Abreu da Águia Branca e Jaime do Vc q sabe



O Advogado Vercil Rodrigues e o Presidente da CDL Antônio Braga

Feijão Imprensa 2012

Foi bastante prestigiado o tradicional Feijão Imprensa 2012, realizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Itabuna (CDL), que tem na sua presidência Antônio Braga. O evento é uma forma que a CDL encontrou para homenagear o Dia Nacional da Imprensa, que ocorre 1º de junho.

A festa aconteceu no Espora de Ouro no último dia 03/06 e contou com a participação de empresários, políticos, publicitários, profissionais de comunicação – jornalistas, radialistas e blogueiros – e convidados.



O publicitário Rui Carvalho e os jornalistas José Adervan, Charles Henry, Maria Antonieta, Ramiro Aquino e Betânia Macedo



O empresário Pedro Arnaldo (Aniversariante do dia 28-06) e o prefeiturável Renato Costa



Cíntia da RCM e a amiga Amônia



Vercil Rodrigues e Arnold Coelho



2 semestres gratuitos* para Transferência Externa e Matrícula Especial N

inscrições **Abertas** 0800 56 6666 | www.**ftc**.br







O mês de junho começou com o aniversário
(03/06) da Irmã Edna
Maria Costa Suzart, que
administra com maestria e
competência o Educandário Cordolina Loup. Desejamos que Deus continue
a abençoando, bem como
a sua obra sócio-religiosa
e que os homens também
contribuam com a mesma
nesse importante projeto.



Esta colunista e a aniversariante Irmã Edna Maria



Da esquerda - irmã Joana (que fará aniversário dia 24-06), Ivonete, padre Badacé, Edna Maria e Do Carmo



Quem aniversariou no último dia 09/06, foi o Advogado e fundador das Academias: Grapíuna de Letras (Agral), Maçônica de Letras e Ciências e Artes da Região Cacaueira (Amalcarg) e Letras Jurídicas do Sul da Bahia (Aljusba). A equipe do Direitos e do Jornal Maçônico O Compasso através do seu Diretorfundador Vercil Rodrigues parabeniza o amigo e lhes deseja Saúde e Harmonia.

Quem também aniversariou no último dia 11/06, foi o advogado e empresário-franqueado do Complexo Educacional Damásio de Jesus para as cidades de Itabuna e Vitória da Conquista Tarik Vervloet Neto. O Grupo Direitos através de sua diretoria (leia-se Vercil e Angélica Rodrigues) deseja ao amigo Tarik mais sucesso e felicidades.



Quem aniversariou no último 15/06 dia foi a simpática e agradável Chirley Fonseca. Ela é a Oradora do Clube da Fraternidade entidade ligada a Loja Maçônica Areópago Itabunense.





Mais um membro do Clube da Fraternidade fez aniversário nesse mês (04/06), Cida Maciel. Aqui ela aparece ao lado do marido Eduardo Moura.





Av. Juracy Magalhäes, 243 Lj. 01 - Centro - Itabuna-BA - Fone/Fax: (73) 3211-6511 - E-mail: decor_globa@yahoo.com.br





HOMENAGEM

lacilton Prado Queiroz, um exemplo de vida

A criação de uma associação em defesa das pessoas com deficiência, pelos idos de 1984, é um divisor de águas na história da assistência aos portadores de deficiência em Itabuna. Foi em 12 de agosto daquele ano que Iacilton Prado Queiroz, sentindo na pele as necessidades porque ele próprio passava como deficiente físico (fruto de um acidente automobilístico), criou a ASPD - Associação de Pessoas com Deficiência.

Vivendo o meu problema eu via as carências que portadores de deficiência enfrentavam em nossa cidade, estruturalmente despreparada para acolher essas pessoas, especialmente as mais carentes", afirma Iacilton, que dirigiu a entidade por cerca de 25 anos. Em sua gestão a ASPD transformou-se, seis anos depois, em Fundação dos Deficientes do Sul da Bahia, tendo o reconhecimento como instituição de utilidade pública nos níveis municipal, estadual e federal. A FUNDESB deu ao deficiente do sul da Bahia o respeito e o reconhecimento da sociedade e por justiça o ex-presidente Iacilton Queiroz é hoje Presidente de Honra e Conselheiro da entidade.

Uma gestão eficiente - Iacilton Queiroz foi um grande presidente da ASPD e da FUNDESB, tendo marcado as suas seguidas administrações pela eficiência e por grandes conquistas em favor das pessoas com deficiência. Seu grande mérito estava na persistência e na tenacidade com que perseguia os seus objetivos, seja junto aos poderes públicos, em todos os níveis, seja junto às instituições onde ele sempre buscava abrigo e apoio. "Não fiz nada sozinho, pois se não fosse a ajuda de pessoas e entidades solidárias, o caminho seria muito mais difícil", admite Iacilton, hoje estruturando as bases de uma Cooperativa que atenderá as pessoas com deficiência no sul da Bahia, oferecendo oficinas para construir equipamentos e acessórios.

Um bravo defensor da causa dos deficientes, Queiroz, lembra que o Ministério Público sempre o apoiou e faz questão de citar o Promotor Márcio Fahel, como um grande parceiro da FUN-DESB. Também a CEPLAC tem sido uma grande aliada já tendo confeccionado para os deficientes mais de um mil pares de muletas recebendo para isso apenas o material. "Na imprensa a FUNDESB sempre encontrou as portas abertas para nos apoiar e incentivar", registra Iacilton agradecido a todos os veículos da imprensa regional.

Grandes realizações - Dentre as muitas realizações da ASPD/ FUNDESB na gestão de Iacilton Queiroz, algumas merecem registro especial, como o passe livre urbano, o transporte coletivo adaptado, a rampa da rodoviária (única na região), o benefício da prestação continuada pata Itabuna e região, a banca especial para carteira de motorista, ações contra o Banco do Brasil no Minis-



tério Público referente aos caixas eletrônicos e contra as empresas de transporte coletivo com apoio dos acadêmicos de Direito da FTC, distribuição de muletas e cadeiras de rodas e o reconhecimento da FUNDESB pelo CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social.

Mas as realizações não pararam aí. Com o apoio do Ministério Público Federal foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta - TAC abrindo cotas de trabalho para as pessoas com deficiência, exames e atestado médico para a concessão de passe livre urbano, interestadual e emprego e curso de informática para deficientes auditivos.

Um dos grandes orgulhos de Queiroz reside na construção da sede própria da entidade em área central da cidade, bem servida por transporte coletivo e com acessibilidade.

A mais recente conquista de Iacilton Prado Queiroz, foi a promulgação de uma lei estadual que concede aos "deficientes" baianos Passe Livre Intermunicipal.



Em tempos de ficha limpa: a massificação da informação e a produção da ignorância cívica

Nas últimas semanas fomos agraciados com duas grandes decisões judiciais provenientes do Supremo Tribunal Federal. Uma que decidia a manutenção do poder investigatório do CNJ e a decisão que confirma a constitucionalidade da lei da ficha limpa e sua aplicação para as próximas eleições.

No entanto, me veio à seguinte dúvida a partir do questionamento feito por meu amigo Marco Antônio Oliveira em seu post no facebook: "Por que a mídia televisa não divide os "holofotes" de dois casos judiciais tão importantes? Referindo-se a massificação da transmissão do julgamento do caso Eloá e tão pouca divulgação das decisões acima referidas.

Será que para a sociedade é mais importante desvendar os mistérios que cercam um crime passional ou será que é mais importante a informação que instrui, que civiliza, que amplia as nossas faculdades e obrigações como cidadãos?

Por que somos bombardeados com tantas carnificinas, com tanto pessimismo, com tanta informação que produz medo, angústia, ódio, violência, miséria? Por que não nos proporcionam entender o que é o poder investigatório do CNJ e se o seu funcionamento tem alguma influência para a melhoria das nossas instituições? Por que não discutir os artigos da Lei da ficha limpa para compreendermos quem de fato pode ou não pode se candidatar a cargo eletivo, para não ficarmos especulando se o prefeito ou o ex-prefeito poderá ser candidato?

Claro, isso não tem importância. O importante é informar a população brasileira que um cidadão invadiu a apuração do desfile das escolas de samba de São Paulo e rasgou as notas dos jurados, É reavivar na mente dos cidadãos momentos de terror que a menina Eloá viveu, é informar a liderança do BBB ou quem foi eliminado, é plantar a discórdia no carnaval com os artistas da Bahia. É transformar uma manifestação legal em ilegal. Isso é considerado infor-

Agora, fazer o povo entender o que é um órgão colegiado, quando um político ficará inelegível, o que devemos fazer, a quem devemos recorrer, não é importante porque o conhecimento nos liberta da ignorância e, consequentemente, muda a realidade das coisas. Infelizmente, a difusão da informação tem sido, em muitos casos, um mecanismo de manipulação e manutenção de um "status quo" dominante e excludente.

E, nas terras do sul a falta de informação pode ajudar muita gente, visto que o nosso órgão colegiado nem se manifestou quando irá julgar as contas do nosso capitão. Sabe-se lá por quê? Também como saber se não sabemos o que essa lei da ficha limpa quer dizer? Bem fez o outro que escolheu a esposa...

Por Valéria Ettinger. Professora do Curso de Direito da Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC e Mestranda em Desenvolvimento e Gestão Social CIAGS/UFBA. Itabuna – Bahia. E-mail: lelaettinger@hotmail.com





PREMIAÇÃO

Prêmio Mulher Influente 2012 é sucesso da Folha da Praia na Bahia



As Mulheres Influentes da Bahia em 2012, com seus troféus

Pelo quinto ano consecutivo, em comemoração ao "Mês das Mães", a Revista Folha da Praia, numa parceria com o Hotel Jardim Atlântico Beach Resort, realizou o Prêmio Mulher Influente 2012, único prêmio da Bahia destinado a reconhecer o trabalho das mulheres que se destacam em nossa região.

O glamoroso evento foi no dia 25/05 na área do Jardim Atlântico Beach Resort, em Ilhéus, acompanhado de um jantar especial, preparado pelo Chef Uruguaio, Adolpho, vindo do Hotel Transamérica na Ilha de Comandatuba, com show musical do cantor Maciel.

Na ocasião, o grupo seleto de 30 homenageadas, entre elas, empresárias e profissionais liberais, previamente selecionadas, foram agraciadas com um lindo troféu: o Prêmio Mulher



Ana Paula, Nanda Galvão e Roberto Santana, na festa do ano em Ilhéus

Curtas

Influente 2012.

Segundo o casal Ana Paula e Roberto Santanna (diretores da revista e promotores do já consagrado acontecimento), o sucesso dos anos anteriores foi agregado a um local muito charmoso, cinco estrelas, bem decorado, confortável, num ambiente digno de receber nossos clientes, amigos, parceiros e homenageados, na grande noite que certamente já entrou para a história, mais uma vez, como um dos melhores eventos desse tipo realizado na Bahia e em Ilhéus. A representante da Isabelle Ruckstein naquela região, Fábia Sueni, estava entre as mulheres homenageadas.

Abertas as inscrições para o Prêmio MPE

Estão abertas as inscrições para o Prêmio de Competitividade para Micro e Pequena Empresa (MPE). Realizado pelo Sebrae, o prêmio visa ao reconhecimento estadual e nacional das empresas que alcançam resulta-

dos positivos a partir de modelos inovadores da gestão. A inscrição é gratuita e pode feita em www.premiompe. sebrae.com.br ou nos pontos de atendimento Sebrae até o dia 30 de setembro de 2012. Todos os inscritos recebem avaliação da gestão. As categorias de reconhecimento serão: agronegócio, Comércio, Indústria, Serviços de Educação, Serviço de Saúde, Serviço de Tecnologia de Informações, Serviços de Turismo e Serviços.

Por que grandes empresas quebram?

- Parte final



Chegamos ao final da nossa odisseia dos fracassos do mundo corporativo. No artigo anterior (parte 7) citamos que as grandes empresas são lentas a perceber os hábitos autodestrutíveis desenvolvidos na família corporativa, por vezes não têm poder para corrigilos. Equipes multifuncionais era uma boa ideia para acabar com a competição e a guarda de territórios no topo da organização. Agora vamos fazer emergir o sétimo pecado capital corporativo.

Negação: o dicionário define como – "a descrença na existência da realidade de uma coisa" ou "a recusa em conhecer ou validar aquela realidade". No sentido em que empregamos, negação pode indicar empresas arrogantes que, se recusam a perceber que são infalíveis. O processo de negação se inicia quando a empresa deixa para trás suas origens e começam a criar uma mitologia sobre sua grandeza. Em geral, são os fundadores que cometem esse erro seguido pelas gerações seguintes. Com a saída dos pioneiros, os mitos parecem surgir, colorindo os fatos da história. Inicialmente oferecem uma conexão com o passado, mas com o tempo os mitos podem se converter em convenções e rituais e corre o risco de se cristalizar.

Caso da General Motors: um exemplo clássico, no início da década de 80, Jack Smith, executivo em ascensão na GM, foi ao Japão estudar as operações de montagem e estampagem da Toyota, algo que ninguém na companhia tinha feito antes. O que ele descobriu foi que a GM precisava mais que o dobro de gente da Toyota para produzir o mesmo número de carros. Quando apresentou suas descobertas, a reação foi de total incredulidade. Seu relatório foi descartado. A GM estava em negação tão profunda que perdeu uma explicação simples: sua estrutura era inteiramente diferente da Toyota, assim como de todos os outros fabricantes de automóveis. A razão disso remonta aos primórdios da empresa, composta por marcas independentes - Chevrolet, Oakland (mais tarde, Pontiac) Oldsmoblie, Buick e Cadillac – que, 60 anos depois, ainda estavam competindo entre si. Nomeado CEO em 92, Smith decidiu mudar a organização. Com seu sucessor, Rick Wagoner passou dez anos fazendo da GM a imagem de sua competidora japonesa, o resultado, é que pela primeira vez, em 96 anos de história, ela passou a ser gerida como uma só empresa. Mas isso conta apenas a metade da história. A outra metade é o que ela produz. O princípio básico era que automóveis pequenos geram lucros pequenos, e veículos grandes, lucros enormes. Mas ao final da década de 80, o panorama automobilístico tinha se transformado: enquanto o Japão inundava o mercado americano com seus automóveis baratos de melhor qualidade, a GM ainda apostava na força das suas marcas famosas. Simultaneamente, o que era estratégia chave - manter a independência de suas marcas - tornava-se fontes de intermináveis ineficiências. A GM amargou prejuízo de US\$ 2 bilhões em 1990, seu pior desempenho da história. Desde então a situação se deteriorou. A GM culpou o seu "legado de custos", tais como fundo de pensão dos trabalhadores. A verdade é que ela não estava vendendo carros. Você deve estar pensando: bem, talvez eu também esteja em negação. O que eu deveria fazer?

▶▶▶ Procure pela síndrome do "eu sou diferente" ao analisar sua reação ao fracasso de outras empresas. Você disseca esses equívocos, procurando semelhanças com o seu? Busque a síndrome do "não inventado aqui" ao examinar produtos, processos e funcionários de sua companhia.

▶▶▶ Procure pela síndrome da racionalização ao escutar atentamente seus gerentes, ao utilizar o bom senso e o rigor intelectual. Você está ouvindo só as respostas fáceis? Ou também as difíceis, que exigirão mudanças?

▶▶▶ Sua empresa criou uma cultura de negação profunda, se protege seu pessoal e seu processo sem crítica, se a racionalização é sua forma preferida de abordar os problemas, a mudança será difícil. Pode ser o momento de reescrever a missão da empresa.

Referência: JAGDISH N, Sheth. Sete pecados das grandes empresas: São Paulo, nº 10, dez. p. 66, 2007.

*Diretor da Costha Fera; Administrador e Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Itabuna. E-mail: adm@costhafera.com

Digite

www.jornaldireitos.com.br

e tenha acesso ao conteúdo on line do **Jornal e Revista Direitos**







CÂMARA EM AÇÃO

VOTAÇÃO DAS CONTAS DO EX-PREFEITO Geraldo Simões foi adiada



Vereador Wenceslau Júnior (PC do B) destaca a audiência pública que discutirá novos rumos ao código de obras do município

As contas do ex-prefeito Geraldo Simões previstas para serem votadas na Câmara de Vereadores de Itabuna na quarta-feira (13) foram adiadas por falta de quórum. As contas relativas ao exercício de 2002 incorreram em irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios, dentre elas, 20 casos de dispensa de licitação, 40 de ausência de contratos, uma licitação irregular, 60 empenhos irregulares e uma ausência de licitação por fragmentação de despesa. Aprovadas pelo TCM com ressalvas, as contas tiveram como relator o vereador Milton

Gramacho que apresentou parecer favorável, ressaltando que "não houve descumprimento de normas que regulam a Execução Orçamentária da Administração Pública", uma vez que foram justificadas.

Gramacho ainda constatou que no caso de ausência de licitação não foram observadas as anotações de rodapé da "nota de empenho", onde está registrada a informação da realização do processo de licitação na data de aquisição de bens. As contas entram novamente na pauta de votação na segunda-feira (18), às 14 horas.

Câmara paga primeira parcela do 13° este mês

A Câmara Municipal de Itabuna vai pagar a primeira parcela do 13º salário neste mês de junho. A informação é do diretor-administrativo da Casa, Moacir Smith Lima, ressaltando que nessa atual gestão do presidente Ruy Machado todos os encargos trabalhistas vêm sendo cumpridos rigorosamente dentro do que determina a Lei. Essa primeira parcela destinada a todos os servidores da Câmara será paga sem descontos, enquanto que na segunda parcela, estará incluído o recolhimento das taxas obrigatórias com Imposto de Renda e INSS. Nessa gestão, as férias dos servidores efetivos da



Diretor-administrativo da Câmara, Moacir Smith Lima confirma pagamento do 13º a servidores agora em junho

Casa estão sendo regularizadas com o pagamento de débitos acumulados em administrações anteriores, assinala Moacir, "até porque é preciso normalizar os processos de férias a fim de evitar a prescrição dos direitos trabalhistas dos funcionários", o que implicaria em prejuízo do direito do gozo de férias, frisou.

Audiência Pública discute código de obras do município

Um projeto do Executivo que dispõe sobre o Código de Obras do Município começa a ser tramitado na Câmara de Vereadores de Itabuna. O anexo que faz parte do processo de atualização das leis urbanísticas do município tem por objetivo a adequação ao disposto no Plano Diretor Urbano, aprovado em dezembro de 2008. Paralelo a esse também será revisto o anexo ao projeto de lei que dispõe sobre a implementação de diretrizes para o Parcelamento do Solo Urbano. O Executivo esclarece que com a revogação da lei datada de dezem-

bro de 1984 - Normas e Diretrizes do Desenvolvimento Urbano do Município de Itabuna, quando da aprovação do Plano Diretor, "tornou-se necessária a edição de uma nova lei dispondo sobre as diretrizes para o parcelamento do solo urbano, como complemento às disposições contidas no Código de Obras e no Código Municipal do Meio Ambiente". Uma audiência pública sobre o assunto será realizada na próxima terçafeira (19), às 14h30min, na sala das Comissões Técnicas.

A audiência, segundo o

vereador Wenceslau Júnior. é o momento de discutir e avaliar junto aos órgãos competentes, como o Creas, técnicos de construção e construtoras, as mudanças que trarão novos rumos para o desenvolvimento da cidade. "Aguardamos um debate produtivo, onde iremos colher as sugestões para as alterações, sejam elas na área de construção e regulamentação de imóveis ou no licenciamento para iniciar uma construção. Todos os critérios serão analisados, para serem sugeridas as melhorias", assinalou o vereador.



1. Sou funcionária de uma prefeitura pelo REDA. Nesse regime, há recolhimento de INSS, porém não é carteira assinada. Estou ciente de que sou celetista. Tenho direito à licença maternidade? Fernanda Câmara.

Cara Fernanda, o REDA foi um meio esdrúxulo que o Estado encontrou para burlar alguns direitos trabalhistas, entretanto, você tem direito à sua CTPS anotada e todos os demais direitos, menos aviso prévio ao final. Portanto, tem direito à licença maternidade, até porque este direito vem favorecer a saúde e

Os interessados em enviar perguntas sobre o tema Direito do Trabalho ao Dr. Eurípedes Brito Cunha, encaminhar para direitos@jornaldireitos.com.br

a família INSS você tem direito sim.

Você não pode ser celetista, no sentido estrito da palavra, mas tem todos os direitos, como explicitado aqui. O prazo inicial do contrato é de um ano, prorrogável por mais um.

2. Fui aprovado num concurso para a Prefeitura de Lauro de Freitas. O regime jurídico dos seus servidores (Lei Municipal 643/90) garante o direito a um adicional de 5% por cada 5 anos de serviço. Além disso, trabalhei no Estado. Posso requere o güingüênio desse período anterior? Se tiver direito, deverei aguardar o fim de estágio probatório para obter essa vantagem? Qual é o tempo do estágio probatório? Edson dos Santos.

Edson, o estágio probatório é de dois anos. Quanto à contagem do tempo de serviço para outras entidades, é preciso ver o Estatuto do Servidor Público de Lauro de Freitas para ver se há algum dispositivo a respeito.

Mesmo no estágio probatório, a sua exoneração depende de apuração de sua falta de adaptação ao serviço, ou outro motivo legal. Não é vontade do Município. Você não é celetista, é estatutário. O Estágio probatório é contado como tempo de serviço. Se são 5 anos para ganhar o adicional, conta também o estágio.

3. Sou deficiente física e tra-

balho numa empresa de Salvador. Quando fui contratada assinei um documento abrindo mão do valetransporte, pois ó seria contratado o deficiente que tivesse o passe livre. Não é direito de todo trabalhador receber o vale, independentemente das condições? Márcia Almeida.

Márcia, o vale transporte é um direito assegurado por lei, você não pode abrir mão dele validamente, isto é, a sua declaração no sentido de que não quer o vale transporte, não prevalece. . Você pode cobrar o valor correspondente devido pelo patrão.

Por Eurípedes Brito Cunha.

Advogado trabalhista e Ex-presidente da OAB/BA; Sócio da Brito Cunha Advogados, Rua Itatuba, 201, Iguatemi, Fone: + 55 (71) 3453 6500 - Salvador - Bahia



Cosme Reis Matheus Reis Francisco Reis Cosme Reis Jr.

Tet:(73) 3212-7240/3613-3151/9198-0984

Av. Firmino Alves, 60, Ed. Módulo Center, sala 1301 Centro- Itabuna/Ba CEP: 45600-185 email: cosmereis@ig.com.br



- PARAFUSOS EM GERAL - RIBITES - BROCA P/ AÇO E VIDEA - FERRAMENTAS

Av. Inácio Tosta Filho, nº 811 - Térreo - Centro Fone: **(73) 3212-1327** - FAX: **3212-6438** - CEP: 45600-200 - Itabuna-Bahia





A vida de uma guerreira

Forquilhinha (SC), 25 de agosto de 1.934. Nasce uma guerreira, bem no Dia do Soldado. Recebe o nome de Zilda. É a décima segunda filha num total de treze. Mora na zona rural e em sua cidade não há médico nem polícia. Quando as crianças se machucam é a mãe mesmo quem precisa fazer curativos e cuidar dos filhos como se médica fosse. Nascer em meio a tantas crianças faz com que Zilda tenha por elas predileção. Chega mais cedo na missa somente para poder tomar conta delas e segurálas em seu colo.

O tempo passa; Zilda necessita ser encaminhada para consulta médica na cidade de Criciúma, e fica impressionada com uma criança que chega cheia de feridas pelo corpo. Quer levá-la para casa de qualquer jeito, pois tem medo que não seja bem tratada. Esse episódio fica marcado em sua memória. A infância transcorre feliz, e Zilda descobre que cuidar de crianças é uma vocação que lhe parece bastante natural.

Aos quinze anos decide cursar medicina. A influência de um vídeo que assiste sobre crianças desnutridas no Rio de Janeiro é decisiva, e lhe desperta o desejo de ajudar os menos favorecidos.



Quer ser médica missionária! A mãe fica feliz, enquanto o pai deseja que se torne professora. Zilda segue sua vocação e se forma em medicina. Torna-se médica pediatra e sanitarista. Casa-se e tem cinco filhos. Em 1978 fica viúva.

Num debate sobre a miséria em Genebra (Suíça), em 1.982, surge a idéia de levar a Igreja a assumir seu papel na luta contra a mortalidade infantil e a pobreza. Dom Paulo Evaristo Arns, irmão cardeal de Zilda, é procurado pelo então secretário executivo da UNICEF, James Grant, que lhe sugere a possibilidade de a Igreja, com toda a sua influência nas camadas mais pobres, reverter a situação da mortalidade infantil no Brasil. Dom Paulo recomenda a irmã para tal empreitada.

Pouco tempo depois, Zilda funda a Pastoral da Criança, a partir de um projeto feito com o apoio do próprio UNICEF. A primeira experiência, no município de Florestópolis (PR), aonde o índice de mortalidade chegava a 127 mortes para cada mil crianças nascidas vivas, apresenta excelente resultado. Após um ano de atividades na cidade, a mortalidade infantil se reduz a 28 por mil. Essa experiência é apresen-

tada aos bispos do Brasil e, com o apoio deles, a Pastoral da Criança passa a funcionar como uma rede de solidariedade, formada por milhares de voluntários capacitados, trabalhando em todo o Brasil no combate à desnutrição e à mortalidade infantil, buscando uma melhor qualidade de vida para as crianças e suas famílias.

As participações de Zilda em eventos nacionais e internacionais são diversas. Ela leva a Pastoral da Criança para o mundo. Em janeiro de 2010 é convidada para mais uma dessas participações internacionais, no Haiti. Em meio a um forte terremoto que devasta um dos países mais pobres do mundo, a guerreira tomba. A Deus Zilda! Seu exemplo inspira e anima os brasileiros e todo o mundo. "Nunca se deve complicar o que pode ser feito de maneira simples". Amamos muito você!

*Dados biográficos da vida de Zilda Arns Neumann extraídos de entrevista concedida por ela mesma à Revista Mundo e Missão

Por Maria Regina Canhos Vicentin

Bacharel em Direito, pós-graduada na área de educação; escritora, psicóloga clínica e judiciária. Jáu – São Paulo (www.mariaregina.com.br) E-mail: contato@mariaregina.com.br

Religião

Jesus intercede por nós junto ao Pai

Até hoje, a Igreja "santa e pecadora" permanece fiel ao Senhor, porque continua a celebrar a Eucaristia. Por meio da Eucaristia, em toda Santa Missa se realiza novamente o sacrifício que Jesus fez em nosso nome. Ele une céu e terra ao praticar tal ação.

Jesus, no céu, é o grande intercessor. Diante do Pai, está constantemente de braços abertos, mostrando os sinais das chagas, intercedendo por nós.

Cristo permanece no céu da mesma forma que apareceu no

(www.cancaonova.com)

Monsenhor Jonas Abib Fundador da Comunidade Canção Nova

atravessado pela lança. É assim que o Filho se apresenta ao Pai. Essa é a sua grande oração: oferecer-se continuamente em sacrifício.

Deus o abençoe!

cenáculo pela primeira vez aos

apóstolos, quando lhes mostrou

as Suas chagas ou quando desa-

fiou Tomé para que tocasse nas

chagas de Suas mãos e de Seus

pés, colocando a mão no lado

Trecho do livro "Eucaristia, nosso tesouro" de monsenhor Jonas Abib

eu no nhor Jonas Abib

b

Curtas

Comércio baiano cresce 7,9%

Apesar da tendência de retração do setor agropecuário, o cenário econômico favorável contribuiu para o desempenho positivo do comércio baiano no mês de abril, com 7,9% de expansão no volume de vendas comparado a abril

de 2011. Em relação ao mês imediatamente anterior, março de 2012, a expansão foi de 3,5% (com ajuste sazonal). Os dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada no último dia 15 de Junho.

Educação

O Projeto Mais Educação do Governo Federal, promovido pelo Colégio da Polícia Militar de Ilhéus, iniciou no último dia 31 de maio as atividades educativas do ano de 2012 com visitas monitoradas na Casa de Cultura Jorge Amado e Academia de Letras de Ilhéus (ALI), localizados no Quarteirão Jorge Amado, Centro histórico de Ilhéus.

Dentro do contexto do Centenário de Jorge Amado, a coordenadora pedagógica Ana Rita e equipe do Mais Educação organizaram um passeio literário, focalizando a vida e a obra do notável escritor e cidadão ilheense. Nos centros culturais

No CPM de Ilhéus, "Mais Educação" é Mais Cultura

visitados por um grupo composto de trinta alunos, foi possível aliar estudo, lazer e prazer.

Na Casa de Cultura Jorge Amado, considerada como museu e um dos cartões postais mais visitados do Brasil, os participantes foram recepcionados por Aurita Freitas Carvalho Santos, monitores Gabriel Frenandes Silva e Safira Bianca Jesus dos Santos, ator José Delmo e o acadêmico da cadeira de Jorge Amado e Zélia Gattai, número 13, escritor Pawlo Cidade. Os dois artistas abrilhantaram a recepção, respectivamente, com perfomace envolvendo o imaginário

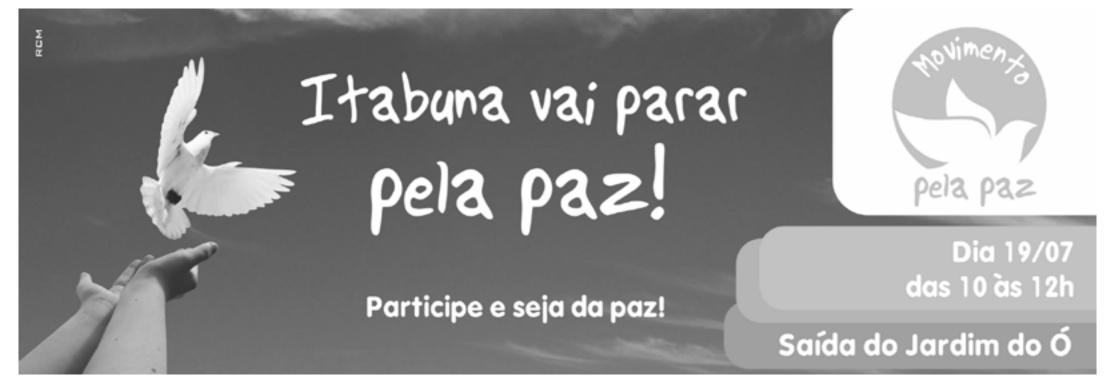
grapiúna (que compreende as terras da cultura do cacau, com destaque para Ilhéus e Itabuna, como celeiros culturais) e depoimento inédito sobre a relevância da obra jorgeamadiana e o palace da família Amado.

Na Academia de Letras de Ilhéus, carinhosamente conhecida como "casa das letras", a recepcionista Eliene Hygino recebeu a todos com uma animada recepção e informou sobre a dinâmica e histórico da ALI, despertando curiosidade a respeito da vida cultura e organização de uma academia de letras.

"Destacamos que esse tipo de ativida-



de enriquece a formação cultural e desenvolve o sentimento de pertencimento da cidade, assim sendo, ampliamos o olhar sensível e fortalecemos a preservação de nosso patrimônio histórico e cultural", sintetizou o professor Alderacy Pereira da Silva Júnior.









*Advogado, professor e jornalista. Autor dos livros Breves "Análises Jurídicas" e "Análises Cotidianas" (Direitos Editora), Membro-fundador e Vice-presidente da Academia Grapiúna de Letras (AGRAL), Membro-Idealizador-fundador e Vice-Presidente da Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (ALJUSBA) e Membro da Academia de Letras de Ilhéus (ALI)

E-mails: direitos@jornaldireitos.com.br e vercil5@hotmail.com

ACADEMIA DE LETRAS JURÍDICAS DO SUL DA BAHIA (ALJUSBA)

Continuamos a apresentar os acadêmicos que compõem a Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (ALJUSBA).

Cadeira nº 01- Ocupante: Vercil Rodrigues e Patrono: Francolino Gonçalves de Queiroz Neto; Cadeira nº 02 – Ocupante: José Carlos Oliveira e Patrono: Ruy Barbosa de Oliveira; Cadeira nº 03 – Ocupante: Leandro Alves Coelho e Patrono: José Joaquim Calmon de Passos;

Cadeira nº 04 – Ocupante: Paulo Sérgio dos Santos Bomfim e Patrono: João Mangabeira; Cadeira nº 05 – Ocupante: Cosme José Reis e Patrono: Djalma Eutímio de Carvalho Neto e Cadeira nº 06 – Ocupante: Deusdete Machado e Patrono: Wally de Oliveira Lima, Cadeira nº 07 – Ocupante: Walter Nunes Fonseca Júnior e Patrono: Wilde Oliveira de Lima; Cadeira nº 08 – Ocupante: Ary Quadros Teixeira

e Patrono: Raimundo Lima, Cadeira nº 09 – Ocupante: Juraci Martins Santana e Patrono: Pedro Calmon Moniz de Bittencourt, Cadeira nº 10 – Ocupante: Antônio Raimundo Pereira Neto e Patrono: Paulo Cardoso Pinto, Cadeira nº 11 – Ocupante: Geraldo Borges Santos e Patrono: Germano Lopes da Silva, Cadeira nº 12 - Ocupante: Tarik Vervloet Fontes e Patrono: Antônio Garcia de Medeiros Neto.

Marcos Antônio Conrado Moreira Cadeira 13



Marcos Antônio Conrado Moreira é advogado, especialista em direito previdenciário e diretor-fundador da Conrado Advocacia. Entre os anos 2005 e 2008 foi Assessor Jurídico da Secretaria Municipal da Saúde e atualmente é Subprocurador Jurídico do Município de Itabuna. A Cadeira que ele ocupa tem como Patrono: Sadala Maron.

Israel Nunes Silva Cadeira 15



Israel Nunes Silva, Advogado. Procurador Federal. Professor de Processo Civil do Departamento de Direito da Faculdade de Ilhéus. Autor do livro "Os servidores públicos na Constituição: Aspectos doutrinários, legislativos e jurisprudenciais" (Editora Nelpa, 2009). A Cadeira que ele ocupa tem como Patrono: Hamilton Ignácio Ignácio de Castro.

André Luis Freitas Fonseca -Cadeira 14



André Luis Freitas Fonseca é Graduado em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Administração de Empresas pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL), em Direito pela Universidade Estadual de Santa Cruz/UESC (1999). Mestrado Gestão Organizacional pela Universidade do Estado da Bahia, Especialista em Psicologia Clínica e Direito Civil, Mediador pelo INAMA – Instituto Nacional de Mediação e Arbitragem.

Atualmente é professor da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), diretor — Ideia Consultoria e Serviços LTDA., ex-professor da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC). Realiza trabalhos de consultoria para organizações públicas e privadas. Advogado — Especializado em Direito Civil, atualmente leciona entre outras disciplinas Direito Administrativo e Administração Municipal. A Cadeira que ele ocupa tem como Patrono: Sadala Maron.

ACADEMIA GRAPIÚNA DE LETRAS (AGRAL)

AGRAL empossa os 4 últimos acadêmicos



Ivann Montenegro e Gustavo Lisboa

Em Assembleias realizadas nos dias 22/05 e 12/06 na sua sede provisória — Rotary Clube Itabuna Sul — a Academia Grapiúna de Letras — AGRAL — sob a direção do seu Presidente Ivann Krebs Montenegro, empossou quatro novos acadêmicos: o Professor Edmundo Dourado Silveira, o Bispo Diocesano de Itabuna, Dom Ceslau Stanula, a escritora Mariza Silveira Kanige e o Profesor e Secretário Municipal de Educação Gustavo Lisboa.

Os quatro novos acadêmicos assinaram a ata, receberam das mãos das suas madrinhas e padrinhos, a pelerine, o broche e o



Dom Ceslau Stanula e Edmundo Dourado

diploma e pronunciaram o juramento. Foram muito aplaudidos.

Com a posse de Dom Ceslau Stanula, Edmundo Dourado, Gustavo Lisboa e Maria Silveira a Agral completa o processo de posse de todos os seus 40 imortais.

O Presidente Ivann Montenegro conduziu a reunião para os trabalhos normais, falando sobre o sucesso da visita da AGRAL ao Galpão Casa Jorge Amado e anunciando que a Prof^a Zélia Lessa começará a treinar os acadêmicos para a criação do Coral da AGRAL.

Acadêmicos e seus convidados participaram de confraternização e coquetel.

AGRAL visista Galpão Cultural



Membros da Agral

Membros da Academia Grapiúna de Letras (AGRAL) fizeram uma visita ao Galpão Cultural Casa de Jorge Amado, em Ferradas, no último dia 05 de junho, com programação da AGRAL em parceria com a Associação Cultural Amigos do Teatro – ACATE.



Perfomarce teatral dos Acadêmicos da Agral

Na visita houve música ao vivo com o músico Jaffet Ornelas, comidas típicas juninas, bem como uma esplêndida performace teatral realizada por membros da Agral, que encenararam trechos da obra amadiana Tieta do Agreste.





Cel.: 8851-6320 8174-6860 9154-4307

SKY FIT

Travessa Professor Alicio de Queiroz, 104 A 3. Santo Antônio - Itabuna-BA - CEP: 45600-310 Email: coelho52@uol.com.br Práximo a Academia Bio Fit

Esta marca
vai estar em
toda parte
e na sua
vida também.



ASSESSORIAS

Imobiliária Contábil Jurídica Administrativa

SERVIÇOS

Recebimento de contas Documentação Cartório





Manutenção Vendas



Incorporação e Vendas



Rua Almirante Barroso, 95-A, Centro Itabuna-BA (73) 3211-0332